

A Fundação de Socorro Legal Humanitária divulga relatório sobre mortes **bonusbetano** prisões de El Salvador

O estudo mostra que ao menos 241 pessoas morreram **bonusbetano** institutos penais desde o início da "guerra contra as gangues" do presidente Nayib Bukele.

SAN SALVADOR - A Fundação de Socorro Legal Humanitário divulgou um relatório afirmando que pelo menos 241 pessoas morreram **bonusbetano** prisões de El Salvador desde o início da "guerra contra as gangues" liderada pelo Presidente Nayib Bukele, há dois anos.

Ingrid Escobar, diretora da organização de direitos humanos, disse à imprensa que eles receberam 500 relatos de mortes **bonusbetano** custódia do Estado, mas confirmaram cerca de metade deles, incluindo duas menores de idade. No ano passado, a organização documentou 126 mortes, apenas metade do número documentado este ano.

Em março de 2024, Bukele anunciou um "estado de exceção", desconhecendo muitos dos direitos constitucionais para combater as gangues que aterrorizam a nação centro-americana.

Desde então, o El Salvador prendeu 80 mil pessoas - mais de 1% da população do país -, entregando-os nas prisões, frequentemente com pouca ou nenhuma evidência de ligações com gangues e com pouco acesso a um processo justo. As prisões foram comparadas a cavernas de tortura, com condições horríveis.

Segundo o relatório da ONG, "destas mortes, 44% morreram de morte violenta, tortura severa, 29% devido à falta de atenção médica."

Embora o governo seja acusado de cometer abusos generalizados de direitos humanos **bonusbetano** **bonusbetano** repressão, Bukele permanece popular no El Salvador porque as taxas de homicídio caíram dramaticamente após as apreensões. O país centro-americano passou de ser um dos países mais perigosos do mundo para ter a menor taxa de homicídio da região.

Bukele aproveitou essa popularidade para ser reeleito **bonusbetano** fevereiro, apesar da constituição do país proibir segundos mandatos para presidentes.

O governo já teve que libertar 7 mil pessoas devido à falta de evidências e o vice-presidente de janeiro disse à Associated Press que o governo cometeu "erros" **bonusbetano** suas prisões.

A organização de direitos humanos estima que, das pessoas presas durante o regime de exceção de dois anos, 35% são inocentes e afirma que 94% das pessoas falecidas não tinham ligações com gangues.

"A maioria eram pessoas trabalhadoras, como comerciantes informais, motoristas de táxi e/ou trabalhadores de transporte informal, agricultores, pescadores, pastores e pregadores evangélicos, empregados municipais e um sindicalista", afirma o relatório.

A organização Humanitária

Humanitarian Legal Relief também exige que o governo salvadorenho investigue os "homicídios" ocorridos nas prisões e "todas as desapareções forçadas dos detidos".

Tadej Pogacar aumenta **bonusbetano** vantagem na edição de 2024 do Tour de France

Tadej Pogacar, correndo pela equipe UAE Emirates, aumentou **bonusbetano** vantagem geral na edição de 2024 do Tour de France, com uma vitória dominante sobre Jonas Vingegaard na primeira chegada **bonusbetano** cume da corrida, na estação de esqui de Pla d'Adet nos Hautes-Pyrenées.

Pogacar, vencedor do Tour **bonusbetano** 2024 e 2024, acelerou violentamente a partir dos favoritos principais cerca de 5 km antes da chegada **bonusbetano** alto para estender **bonusbetano** vantagem sobre o campeão defensor dinamarquês, líder da equipe Visma Lease-a-bike, por quase dois minutos.

Uma fuga de cinco homens se aproximou do pé da última ascensão com uma vantagem de cerca de um minuto e meio sobre o grupo de favoritos, mas rapidamente se desfez nas rampas iniciais do ascenso de 10,6 km. Enquanto Ben Healy, da EF Education EasyPost, se movia para a frente, seu último companheiro restante, David Gaudu, da Groupama-FDJ, deslizou de volta para o pelotão.

Pogacar liderou o pelotão principal até a base da ascensão final, com Remco Evenepoel e **bonusbetano** equipe Soudal Quick-Step **bonusbetano** seu rastro. No entanto, com nenhum dos "Três Chaves" de Pogacar, Vingegaard ou Evenepoel dispostos ou capazes de arriscar um ataque até os quilômetros finais, um impasse tático se estabeleceu entre os principais concorrentes, até que o companheiro de equipe de Pogacar, Adam Yates, saiu sozinho, 7 km da chegada.

A movimentação do ciclista britânico falhou **bonusbetano** provocar uma resposta de Vingegaard ou de **bonusbetano** equipe, mas foi apenas um decoy para uma aceleração extraordinariamente violenta de seu líder esloveno, à medida que ele entrava nos últimos 5 km. Pogacar abriu rapidamente uma lacuna e distanciou Vingegaard e Evenepoel, apesar de seus melhores esforços, com o belga caindo para o terceiro lugar no ranking geral.

Enquanto isso, a equipe Ineos Grenadiers continuava a sofrer, perdendo Tom Pidcock para os sintomas da Covid-19, enquanto um Geraint Thomas cada vez mais cansado, vencedor do Tour **bonusbetano** 2024, lutava pelas montanhas dos Pyrenées, **bonusbetano** apoio ao seu líder de equipe, Carlos Rodríguez.

Com mais ciclistas desistindo, seja por doença, lesão ou Covid-19, o pelotão está se reduzindo gradativamente **bonusbetano** número. Após Pogacar ser atingido pela desistência de um de seus principais apoiantes, Juan Ayuso, na etapa 13, Evenepoel perdeu seu companheiro de equipe da Soudal Quick-Step, Louis Vervaeke, para a Covid-19 na subida do Col du Tourmalet.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bonusbetano

Palavras-chave: **bonusbetano - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-17